Escolaridade, Profissão, Carreira

Um manual prático sobre o uso do planejamento estratégico pelo jovem do século XXI

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Empreendedorismo--NOVO.p65 1 9/11/2006, 14:59

Copyright©2006 by SEDUC e SEBRAE-CE

Secretário da Educação Básica
Luís Eduardo de Menezes Lima

Secretária Adjunta da Educação Básica
Eloísa Maia Vidal

Secretária Executiva
Arleida Maria de Queiroz

Coordenadoria de Planejamento e Política Educacional
Zirlânea da Silva Gonçalves

Coordenadoria de Articulação e Gestão Educacional
Maria Marlene Amâncio Vieira

Coordenadoria de Monitoramento e Controle
Edson Seabra Júnior

Coordenadoria de Desenvolvimento Técnico-Pedagógico
Silvana Gois Nogueira

Célula de Gestão de Recursos Humanos
Maria Estefânia Pinheiro Cavalcante

Unidade de Gerenciamento de Projetos
Edlourdes Pires Moura Coelho

Edições SEDUC

Coordenação Editorial
Eloísa Maia Vidal

Capa e Projeto Gráfico
Roberto Santos

Editoração Eletrônica
Edições Bagaço

Ilustração
Daniel Diaz

Revisão
Fernanda Caldas

Catalogação na Fonte
BPEP

A Secretaria da Educação Básica agradece ao SEBRAE/CE pela cessão do texto e autorização de reedição do presente Manual de acordo com a concepção gráfica e editorial das publicações da SEDUC.

Este projeto conta com o apoio do Acordo de Empréstimo Nº 4591/BR do Banco Mundial

C387e Ceará. Secretaria da Educação Básica

Escolaridade, Profissão, Carreira: Um manual prático sobre o uso do planejamento estratégico pelo jovem do século XXI / SEDUC/SEBRAE; Daniel Hakin. – Fortaleza: SEDUC, 2006.
45p. il

1. USO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PELO JOVEM DO ANO 2006 – VOCAÇÕES – APTIDÕES. 2. MERCADO DE TRABALHO – QUALIFICAÇÃO – COMPETÊNCIA. I. Hakin, Daniel. II. Título.

ISBN - 85-373-0171-X

CDU 372
CDD 37

Todos os direitos desta edição são reservados à Secretaria da Educação Básica.
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Gen. Afonso Albuquerque s/n, Cambeba
60.819900 Fortaleza, Ceará, Brasil
www.seduc.ce.gov.br

Sumário

Prefácio 5

Apresentação 7

Introdução 9

A importante participação dos pais dentro deste processo de estudos e reflexão sobre o futuro 11

O uso do planejamento estratégico pelo jovem do ano 2006 12

Como avaliar a importância da escolaridade no mercado de trabalho? 19

Megatendência 34

Prefácio

Um dos maiores tesouros do mundo está representado pelos jovens, pois eles são os herdeiros de nosso planeta.

Estes jovens receberam, a partir do ano 2000, um planeta cujo grau de complexidade jamais foi visto na história de nossa evolução humana. Os desafios estão diversificados em todos os ramos de nossas atividades como educação, formação ética, relacionamento, trabalho e principalmente na busca da felicidade e da paz. Sabemos que o sucesso do futuro será fruto de um maior preparo e de uma melhor visão ética e humanística de cada um de nós. Precisamos, a cada dia, ser melhores tanto para nós como para a nossa comunidade e estas páginas são uma pequena contribuição neste sentido.

O SEBRAE/CE na sua missão de promover a criação e consolidação das micro e pequenas empresas, contribuindo assim para o desenvolvimento do Estado do Ceará, tem buscado educar jovens e adultos visando desenvolver e potencializar futuros empreendedores.

Considerando estes aspectos, dispomos do Projeto *Cultura Empreendedora* que realiza ações de treinamento vivenciais que buscam situar o jovem no atual contexto do mercado de trabalho e empresarial.

Apresentação

Vivemos muitas décadas do século XX afirmando que o Brasil era o país do futuro. Pois o futuro chegou. Neste mundo globalizado com mais de 6 bilhões de habitantes, com taxas de natalidade e mortalidade em queda, tendo na microeletrônica, na engenharia genética e na energia seus pilares de sustentação, cabe a pergunta *Até quando vamos conseguir viver em harmonia com o planeta?*

Perguntas deste porte só podem ser respondidas se tomarmos a educação como vetor determinante do processo que assegurará a sustentabilidade do planeta e da espécie humana. Este caminho precisa ser percorrido por todas as crianças e jovens do século XXI. E você, jovem de hoje, tem essa responsabilidade. Enquanto as gerações anteriores puderam cometer erros como poluir o ambiente, destruir ecossistemas, utilizar a água potável de forma indiscriminada, as gerações de hoje e do futuro não podem mais errar. A economia de recursos naturais e a racionalidade da riqueza se colocam como carros-chefes do mundo de amanhã.

Precisamos olhar para nós mesmos e para os que nos rodeiam e pensar coletivamente, societariamente, buscando soluções conjuntas e harmônicas. E para isso, o conhecimento é a chave-mestra. A capacidade de criar e empreender, achar soluções econômicas para problemas de toda ordem é uma exigência para a sobrevivência individual e coletiva.

O texto que vocês vão ler aponta nesta direção – formação articulada com as megatendências que estão postas como paradigmas do século que se inicia. A humanidade caminhará para onde decidirmos que ela caminhe, o que nos torna responsáveis pelo presente e pelo futuro nosso e do planeta. Em muitas situações, as decisões de hoje forjarão os destinos do amanhã.

Para você, o que é progresso? Ter dinheiro e bens materiais? Essa visão é muito reduzida e a satisfação que tais conquistas trazem é passageira e enganosa. No mundo de hoje, precisamos de conquistas que vão além dos bens materiais – um trabalho que dê prazer e seja produtivo, o compromisso com o outro, a solidariedade, a felicidade de realizar pequenas coisas, o interesse verdadeiro e genuíno pelos que nos rodeiam – enfim, uma vida verdadeiramente humana.

A visão predatória da competição e da concorrência precisa ser substituída pela visão compartilhada de responsabilidades e compromissos com a vida, consigo mesmo e com o planeta.

Este Manual foi produzido para vocês com o propósito de alertar e mostrar o novo mundo que está se desenhando e dar algumas dicas de como se incluir nas novas situações que surgirão. O seu foco é a inclusão no mercado de trabalho, mas se esse assunto ainda está longe de você, aproveite as dicas para administrar sua vida no dia-a-dia. Tente. Vale a pena.

A Secretaria da Educação Básica agradece ao SEBRAE/CE pela parceria nas iniciativas de empreededorismo nas escolas públicas e pelo excelente material didático produzido para disponibilizar aos jovens.

Eloísa Maia Vidal
Secretária Adjunta da Educação Básica/CE

Introdução

Este trabalho representa o material didático de apoio à disciplina *Iniciação Empreendedora,* que tem por objetivo desenvolver nos jovens atitudes empreendedoras, a partir do conhecimento dos elementos que integram o ambiente socioeconômico atual, das características pessoais do empreendedor e da importância do empreendimento no desenvolvimento da sociedade.

Não estamos procurando trazer verdades absolutas a você, mas uma honesta contribuição originada de experiências no mundo prático.

Para nós do SEBRAE/CE, a parceria com o autor Daniel Hakin solidifica a nossa missão, uma vez que acreditamos que participando do processo de crescimento dos jovens estamos, sem demagogia, contribuindo para o desenvolvimento de nossa Nação.

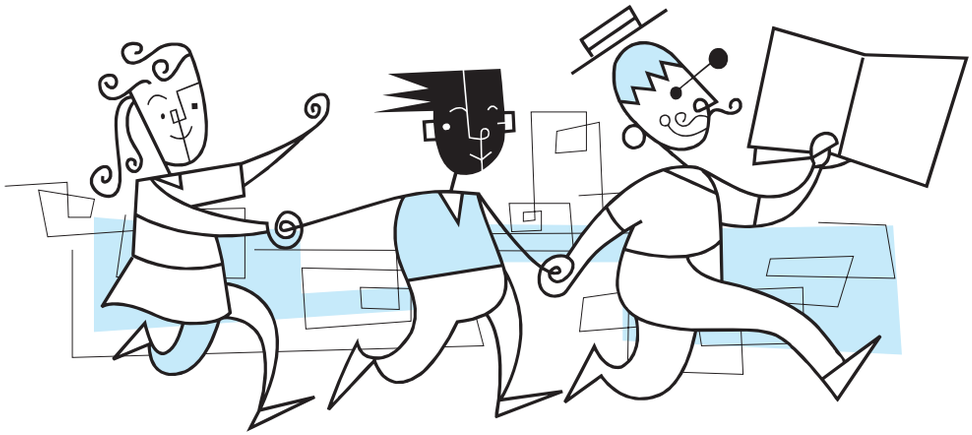
Daniel Hakin (52) é formado em Ciências Econômicas e com diversos cursos de aprimoramento em Finanças, Planejamento Estratégico e Comércio Internacional em vários países do mundo. Atuou como executivo do Grupo Sousa Cruz, Price Waterhouse, Grupo Esso, Grupo Brascan, Xerox do Brasil e cinco anos de trabalho em Empresas no Canadá e Estados Unidos. Com sua experiência nos Estados Unidos, realizou um trabalho rico em cultura técnica e humanista na Europa e Ásia, nas áreas de estratégias corporativas e negócios internacionais.

De volta ao Brasil, dedica-se a área de Consultoria em Planejamento Estratégico em empresas brasileiras de diversos portes. Em paralelo, há vinte anos, dedica-se ao ensino, tendo lecionado na Pontifícia Universidade Católica do Rio, no Instituto de Administração e Gerência da PUC, no Conselho Regional de Contabilidade, no Instituto dos Auditores Independentes, no Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais em seu importante curso de MBA em Finanças, tendo formado mais de 1000 executivos (da elite de nossas corporações) em Planejamento Estratégico e Estratégia Financeira de Empresas. Além do ensino tradicional, coleciona uma impressionante experiência em treinamento de empresas como: Caixa Econômica, Correios, Polícia Militar, Secretaria de Educação, Grupo Basf, Banco do Brasil, BEMGE, L'Ácqua de Fiori, Grupo Votorantim (Norte/Nordeste), Grupo Raymundo da Fonte e dezenas de outras empresas.

Em 1996, lançando o livro *Viagem à Cidade Internacional do Conhecimento*, realiza seu grande objetivo. Este livro trata do planejamento estratégico do planeta, em relação ao item "Cultura e conhecimento", sugerindo a construção da Biblioteca do mundo, sendo um projeto de interesse das Nações Unidas e de todas as organizações não-governamentais do mundo.

A importante participação dos pais dentro deste processo de estudos e reflexão sobre o futuro

(Uma mensagem para os pais)



Recomendamos que os pais leiam atentamente este trabalho e procurem, também, analisar sua pessoa dentro deste processo. Como passo complementar, procure promover o encontro de suas idéias com as opiniões de seu(s) filho(s). A partir deste ponto, se desejar, poderemos traçar novos caminhos para o estudo e desenvolvimento dos jovens de sua família e, talvez, para você mesmo!

Não perca esta importante oportunidade, pois sabemos que muitos dos itens almejados por você, para o seu desempenho e de seu filho, estão contidos neste programa!

Os itens relativos a empregabilidade e megatendências não foram criados pelo professor Daniel Hakin, mas são frutos de trabalhos e pesquisas de institutos nacionais e internacionais e representam, sem dúvida, uma verdade para a próxima década.

Este trabalho aplica-se a jovens a partir de 14 anos e estende-se a alunos de todos os cursos universitários. Nosso propósito é levar esta mensagem em nível nacional, cumprindo o importante papel de fornecer melhor orientação aos herdeiros do planeta, nossos filhos...

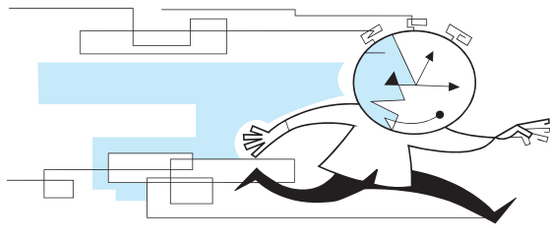
O Uso do Planejamento Estratégico pelo Jovem do Ano 2006

Todos os idosos já foram jovens. Uma afirmação lógica e simples, porém de grande profundidade para a realidade no ano 2006. Todo nosso trabalho parte de uma tese de que o jovem desta década será profundamente diferente de todos os que existiram em séculos passados.

O que é ser jovem? Como definir, atualmente, este estado de ser?

Ser jovem é atravessar um estado especial de faixa etária onde devemos aproveitar ao máximo tudo que o mundo tem de bom e, se possível, adicionar cultura e valores que possam ser usados no futuro. Esta foi a missão e a função de milhões de jovens do passado, assim como os do presente. Porém, dois fatores já não obedecem as regras do passado, a saber:

- **O Tempo**



Modernamente, o tempo está acelerado. A comunicação e toda tecnologia mudam os paradigmas a cada mês/dia e o futuro, possivelmente, irá acelerar mais a nossa percepção do tempo real e virtual. O que sabemos hoje já não é o suficiente para o amanhã e assim por diante. Portanto, ninguém poderá recuperar o tempo no último minuto. Exemplos:

a) "Não estudo nada durante o ano e recupero no fim." Afirmação negativa.

b) "Não agrego nenhum valor à minha pessoa em toda a minha juventude, mas, no dia da entrevista para um emprego futuro, poderei mudar da noite para o dia meu perfil de potencialidade." Afirmação negativa.

Há enorme turbulência à frente e de grande proporção em todas as áreas de atividade. Estamos em uma verdadeira guerra de oportunidades.

Seremos, no ano 2006, 6 bilhões de indivíduos e, além de 2006, possivelmente muito mais! Todos correndo e competindo para um único alvo: sobreviver no grande mercado de trabalho e do dinheiro. Neste mercado

futuro, não há regras nem tolerância para quem fica para trás, somente glórias transitórias a seus vencedores. Turbulência é uma palavra técnica que indica que o cenário estará competitivo, difícil, com caminhos não definidos e que cada um de nós terá que ser potencialmente mais preparado.

Há turbulência no mundo atual, em nosso interior e em todas as atividades que queremos exercer. Portanto, se o tempo não é mais o mesmo e a turbulência severa, o jovem terá que ser mais ágil, mais esperto que seu concorrente e procurar ter uma imagem de si mais cristalina, assim como agregar valor a seu perfil profissional e pessoal atingindo no futuro maior grau de competitividade.

É possível que você pergunte se as verdades acima estão afetando toda a cadeia que segue a sua frente. Na verdade, o desemprego, o medo do futuro e a defasagem da qualificação dos mais velhos aparecem nítidos nas reportagens (escritas e faladas) de todo o mundo. Você mesmo poderá conversar com seus pais e perceber que os mesmos desafios que estão sendo alertados a você também estão sendo estendidos a todos no planeta. Não há limites de idade para sermos melhores e vamos precisar de todas nossas virtudes para sermos úteis no novo século.

O ponto de reflexão é que estas afirmações não são uma brincadeira ou algo a pensar daqui a dez anos, quando nada mais poderá ser feito! É preciso abrir sua visão estratégica sobre a vida profissional, e potencializar-se a cada minuto de sua vida futura.

Os livros tradicionais de planejamento estratégico afirmam que o nível de turbulência é que determina a necessidade ou não da estratégia. Em nosso cenário atual, a leitura (medição) de nossa turbulência é alta, pois temos uma população acima da necessidade, acirrada concorrência em todos os segmentos de negócios, globalização de produtos e serviços, cultura avançando em progressão geométrica, etc. Portanto, podemos afirmar que o jovem de hoje não é igual ao jovem de ontem e todos estão disputando um pequeno lugar na imensa fila ao lado da concorrência.

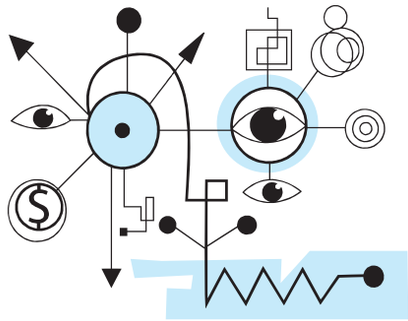
Como ter maior sucesso? Como concorrer melhor?

Os desafios não estão mais restritos ao trabalho profissional, mas à sua vida afetiva, sexual, imagem, e principalmente, quando nos referimos às vantagens competitivas circunstanciais, como veremos a seguir.

Pensar estrategicamente é uma obrigação de todos nós de qualquer faixa etária.

Vamos tentar provar esta hipótese começando pelo importante componente da "visão".

A visão estratégica é, por vezes, mais poderosa que os mecanismos do planejamento. Neste caso, a visão é peça fundamental de todo o processo. Muitos tiveram a "visão" como Bill Gates, que assegurou que os computadores estariam na casa das pessoas e não mais restritos a equipamentos sofisticados e de grande porte, assim como a importância do *software* (programas) para os usuários caseiros (como o sucesso do *"Windows"*). O japonês apostou que o carro as décadas de 70 e 80 tenderia a ser menor e de menor consumo. Vários empresários desenvolveram, na década de 80, uma legião de produtos *diet,* antevendo uma visão de um ser mais estressado e, portanto, mais seletivo de seus alimentos, procurando viver mais. Médicos tiveram a visão de que a medicina seria holística e que o diagnóstico preventivo seria a chave para a saúde.



Nosso trabalho aqui escrito também representa uma visão. **Nossa visão é de que o jovem deve se preparar melhor para o futuro, deve conhecer algumas matérias e disciplinas que somente são ministradas na faculdade/pós-graduação, adquirindo, por exemplo o saber da "visão estratégica".**

Um velho texto clássico do planejamento estratégico foi escrito (há 2.500 anos) por um general chinês e diz:

> "Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece, mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas".

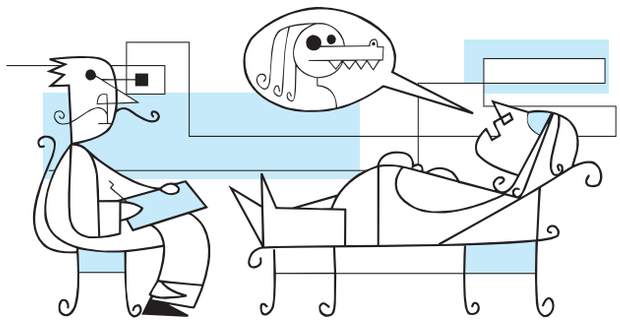
Sem menosprezar sua inteligência, gostaria que você sentisse a sutileza deste texto milenar. Na verdade, passamos a vida sem nos conhecermos bem (e também nossos inimigos). Este luxo não poderá mais ser permitido àqueles que desejam vencer. A arte militar está presente na vida de todos nós.

O cenário mostra uma esfera trabalhando com variáveis complexas e interligadas, com desafios de transformação e adaptação jamais enfrentados por este planeta. Esta complexidade é crescente na superfície da terra e deverá ocorrer também no crescimento da relação entre o homem e seu Criador.

Planejar estrategicamente não é mais função somente atribuída a países e organizações, mas também a todo o planeta Terra, pois, sem um plano adequado para todas as áreas de nossa esfera, será impossível que o complexo mecanismo de 6 bilhões de almas possa sobreviver de modo seguro, trilhando um caminho mais centrado.

Estratégia é uma palavra oriunda do grego, que significa a arte do general. General significa a capacidade de ver um todo, ou seja, a visão geral do processo. O estrategista deve ter a capacidade desta "ampla visão" e, procedendo desta forma, poderá alcançar o estágio de criar e gerenciar seu futuro.

Quem sou eu? Qual a minha missão?



O primeiro passo do processo estratégico é representado pela melhor percepção do "quem sou eu?" (nossa imagem, missão, recursos, função, etc). A resposta adequada ao "quem sou eu" é substancialmente importante para o estrategista em qualquer área de atividade, seja ela empresarial ou pessoal, pois trata-se do ponto inicial de análise no longo caminho da preparação e de administração do plano.

Muitas empresas usam a técnica de questionar seus diretores, empregados e clientes sobre o conjunto de itens de luz e sombra de sua empresa. A análise destas respostas pode nos levar ao início da definição do que somos, qual a nossa missão, etc...

Dois importantes mecanismos de avaliação estratégica: luz e sombra

A análise do jogo de luz e sombra é milenar. Luz pode ser simbolizada pelos pontos positivos de uma empresa e sombra o fator oposto. Conhecendo os pontos positivos e negativos é possível planejar mudanças estratégicas para médio e longo prazo, buscando manter sempre a luz e transformando o negativo em positivo. Toda a empresa pode participar desta análise! O processo formal de planejamento estratégico propicia esta ferramenta.

Um outro ponto mais profundo pode ser analisado.

No extremo de um ponto positivo pode estar o início de um ponto negativo (ou vice-versa).

Por exemplo: uma empresa é líder de mercado. Isto é luz ou sombra? Na análise inicial, este fato é obviamente uma luz, porém, em uma visão estratégica a médio e longo prazo, pode ser uma futura sombra, pois, sendo líder de mercado, a empresa tende a se acomodar a esta situação, subestimar a concorrência e, por vezes, nem ver o tempo passar.

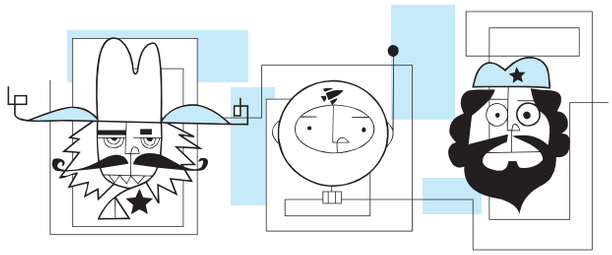
Existem milhares de exemplos de empresas que perderam mercado (ou faliram) por esquecerem que a sombra nos ronda continuamente. Na vida, também temos exemplos de luz e sombra. Temos cantores que, em plena luz de suas carreiras, deixaram-se corromper pelas drogas e bebidas, sa-

bendo que os vícios sempre rondam o mundo artístico (assim como outros nos tempos modernos, infelizmente).

Portanto, o estrategista antecipa o desenho da sombra que está contida na própria luz e busca evitá-la, eliminá-la ou postergar seu surgimento ao máximo possível. Um palestrante, em Londres, deu o exemplo de que a juventude é uma luz, porém, dentro dela está contido o determinismo da futura velhice. Jamais haverá uma estratégia para eliminar a velhice, mas é possível postergá-la ao máximo, com bons hábitos, exercícios, pensamentos positivos, etc.

É incrível o número de analogias que podemos fazer com estes dois elementos: luz e sombra.

Liste seus pontos de luz e sombra e trabalhe neles daqui por diante!



Se eu não definir quem sou eu, como poderei traçar para onde quero ir e como ir? A maioria das pessoas, empresas e/ou países tem muita dificuldade em responder a esta pergunta aparentemente simples, pois os processos de mudanças internas e globais jamais foram tão acelerados. Precisamos ouvir todas as vozes que nos envolvem, e esta necessidade modernamente nos conduz ao uso contínuo de pesquisas de mercado. Sem dúvida, o planeta possui uma grande relação de itens de luz – e principalmente de sombras – e seria interessante se pudéssemos compilar uma pesquisa global de opinião pública sobre estes aspectos.

Indivíduos também investem meses ou anos em psicólogos, buscando respostas para este importante ponto de partida. Outro fator complicador é que o mundo atual se desloca com muita velocidade (tecnologia da informação) e nossas respostas não possuem garantia de longa permanência no tempo. Aliada a esta dificuldade, percebemos que a competitividade cresce em progressão geométrica e também determina novos tipos de comportamento de toda a nossa comunidade. A competitividade não está somente no mundo empresarial, mas no relacionamento afetivo em todos os seus diversos níveis. Em vários seminários de planejamento estratégico ouvimos a frase: "Nada do que fomos poderá garantir o que seremos".

O jovem pode se perguntar qual a importância de responder o "quem sou eu" e o que isto trará de benefícios.

Primeiro, o "quem sou eu" está dividido em várias nuances, como:

- **Vocações**
- **Capacidade de lobby**
- **Tipo de inteligência**
- **Manias e posturas**
- **Tipo de caráter**

- **Grau de determinação**
- **Aptidões**
- **VCC's (Vantagens Competitivas Circunstanciais).**

Testes vocacionais respondem à grande parte dos itens acima e ajudam você a se conhecer melhor (recursos, imagens, etc.)

Existe um conceito antigo de que o jovem não precisa se conhecer, pode ser rebelde, diferente de quase tudo e, por vezes, negando tudo que o sistema tem de bom e de ruim. Isto, sem dúvida, foi e é a marca de muitos jovens no mundo. Porém, as nações quebram seus paradigmas seculares e indicam que precisamos usar nossa juventude também para sermos melhores em nossas aptidões para o futuro.

Gostaria que os requerimentos do próximo século ainda dessem, à criança e ao jovem, tempo para curtirem cada fase da vida! Porém, o mercado de trabalho e os requerimentos do mundo vêm se modificando aceleradamente, independente da minha ou sua vontade.

Próximos passos

Se eu defino adequadamente minha missão, imagem, recursos, etc, poderei descobrir minhas vantagens e desvantagens competitivas circunstanciais.

Os estudiosos desta matéria sabem que as respostas acima criam a condição da descoberta das vantagens competitivas circunstanciais, que são, no mundo moderno, relevantes ferramentas para o sucesso pessoal e empresarial. **As vantagens competitivas circunstanciais** nascem conosco ou são desenvolvidas através do tempo. Nos indivíduos, encontramos, por exemplo, a inteligência, potencial de lógica, um sorriso cativante. Nas empresas, uma marca, um nome, uma equipe e clientes. Nas nações, encontramos recursos naturais, extensão territorial, etc. Portanto, muitos dos VCC's são criados no tempo. Outros, porém, nascem com as pessoas e Empresas.

Se eu desconheço "quem sou eu", obviamente não terei também conhecimento de minhas vantagens competitivas circunstanciais, portanto, não irei utilizar meu potencial de modo pleno.

Após definirmos o "quem sou eu" e , por conseguinte, as vantagens circunstanciais, encontraremos as perguntas em relação ao "o que vem por aí". Obviamente, estamos falando do túnel do tempo, composto por dois grandes valores.

O primeiro vetor é o resultado estatístico de nossos atos e tendências passadas, e estas curvas podem imprimir um substancial determinismo em todo processo futuro. Acreditamos que este será um fator relevante no túnel do tempo no final do ano 2006, pois um fantástico superávit negativo (saldo) de ações x reações está sendo acumulado por todo o planeta, a cada segundo.

O segundo vetor que afeta o túnel do tempo é exatamente aquele que nos difere do reino animal inferior, e que está representado pela nossa capacidade de mudar o vetor estatístico do passado, através de nossa vontade e inteligência.

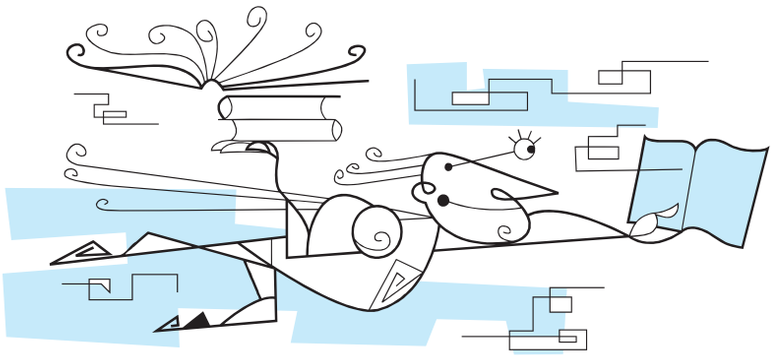
Portanto, conhecendo o melhor possível "o que somos", "nossas vantagens competitivas circunstanciais" e "o que vem por aí", começamos a desen-

volver o poder de manipular o túnel do tempo e passamos a modelar o futuro como mestres de nosso destino.

O homem, com todo seu moderno aparato tecnológico e mental, não precisará cometer, no futuro, erros de grande magnitude, pois possuímos o talento de perceber os eventos, no túnel do tempo, muito antes que estes venham a ocorrer. Para que isto seja possível, deveremos utilizar todas as ferramentas disponíveis no planejamento estratégico.

Vantagens competitivas circunstanciais é um tema relevante dentro de nosso pequeno trabalho. Todos nós nascemos e criamos, durante a vida, vantagens e desvantagens competitivas e circunstanciais. Como já disse, algumas nascem conosco, como o sorriso, o charme, a beleza, etc. Quais as vantagens competitivas circunstanciais que você tem? Quais as que você tem e desejaria desenvolver? Tudo pode começar por aí: se conhecendo melhor...

Como avaliar a importância da escolaridade no Mercado de Trabalho?



Nas décadas de 60 e 70, o curso universitário teve um valor relevante e os cursos de pós-graduação estavam no seu início, atuando como uma grande coqueluche de época. Eu mesmo fui professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio, nos cursos de formação e de pós-graduação do Instituto de Administração e Gerência da PUC.

O que percebíamos, naquela época, era que os cursos de graduação eram frágeis, sem muita participação do aluno e, também, havia pouco interesse dos professores que, em média, eram (e são!) mal pagos em relação à contribuição que podem oferecer. Portanto, ainda nos dias de hoje, temos poucos professores responsáveis. Nos cursos de pós-graduação já encontrávamos uma elite de melhores professores que, em média, ensinavam sua própria profissão, escapando do tradicional conteúdo teórico.

Em 20 anos, nada mudou substancialmente: continuamos com uma universidade limitada e com bons resultados nos cursos de pós-graduação e seminários a curto prazo, como os fornecidos pela Amaná, Fundação Dom Cabral, IBMEC, etc. Estes cursos a médio e longo prazo podem trazer resultados excelentes. Eu, pessoalmente, tenho uma tese: **" O segredo não está em esperar que a faculdade mude, seja melhor um dia, ou na espera de que o Brasil ou outros fatores venham a mudar. A mudança deve partir de você, estudando mais, redobrando sua atenção, lendo mais, etc... Esperar que o sistema um dia melhore é positivo, porém, cuidado para não transformar isto na desculpa de seu fracasso profissional no futuro!**

Você deve perceber que ser um excelente aluno não deve depender de ter um ótimo (ou péssimo) professor, mas de sua vontade de ser o melhor em qualquer situação. No mundo moderno não podemos justificar nosso sucesso (ou fracasso) pelo estímulo ou desestímulo que o mundo nos dá. Nós precisamos gerar, sozinhos, todo o estímulo para sermos me-

lhores. O mundo hoje é um baú de saber, aberto a todos, e com milhares de maneiras para sabermos mais que o nosso competidor!".

Os cursos no exterior continuam levando centenas de jovens para fora. Alguns com programas tipo Rotary, outros com recursos próprios. Vale a pena?

Claro que sim, pois você estuda e amadurece muito neste processo principalmente amadurece.

Elementos de Qualificação - Atributos da Empregabilidade - Competências

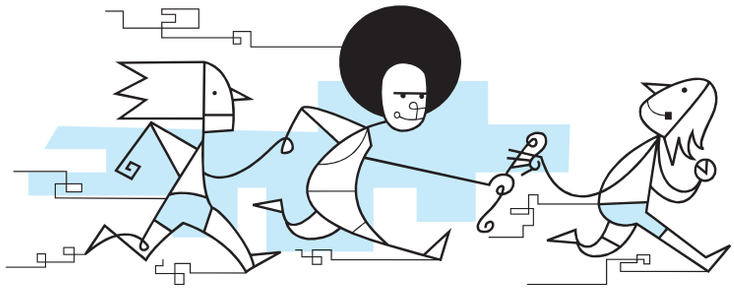
Vamos analisar abaixo o que o túnel do tempo nos aguarda, em relação aos atributos de empregabilidade.

Sabemos que você ainda é jovem e que talvez, não esteja procurando emprego, porém, veja como tudo que você faz hoje base tem a ver com o que o futuro estará pedindo a você. Por que não construir hoje a base de seu sucesso no túnel do tempo?

Nos próximos itens você estará se auto-avaliando ao escolher a opção que mais lhe apropriar, a respeito de sua própria personalidade. Marque nos quadros à direita dos desenhos, a nota que você se daria obedecendo os critério abaixo:

1	para	**Regular**	3	para	**Ótimo**
2	para	**Bom**	4	para	**Excelente**

a) Capacidade de estabelecer *network* (trabalho de grupo)



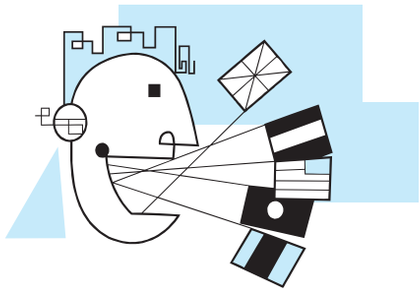
Toda pessoa que trabalha em grupo congrega pessoas em torno de uma meta e tem boas características para desenhar seu sucesso no futuro. Você pode criar este perfil em sua família e escola. Para trabalhar em grupo, é preciso tolerância, capacidade de expressão e, principalmente, gerar o consenso positivo entre pessoas.

b) Concentração criativa

Criatividade é um dom, que pode ser trabalhado e desenvolvido. Todas as decisões modernas são baseadas em dados, estatísticas, informática, etc. Entretanto, a criatividade continua sendo importante, principalmente quando trabalhamos com música, cinema, *marketing*, moda, pintura, etc.

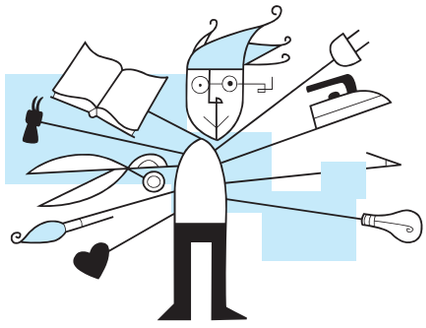
Empresas valorizam os profissionais que unem o saber técnico à criatividade.

c) Domínio de línguas estrangeiras



O domínio de idiomas é vital para seu futuro! Sendo assim, não se limite a ir ao curso de inglês, mas procure ler revistas estrangeiras, assistir a vídeos em outras línguas e procurar conversação em cursos e/ou em convênios de seis meses a um ano no exterior.

d) Multifuncionalidade



Isto tem a ver com o próximo item (versatilidade) e você já percebe, nos dias de sua juventude, como precisa ter múltiplas funções. Bom aluno, bom filho, bom namorado(a)... não podemos ser uma coisa só dentro da vida pessoal (ou em uma empresa).

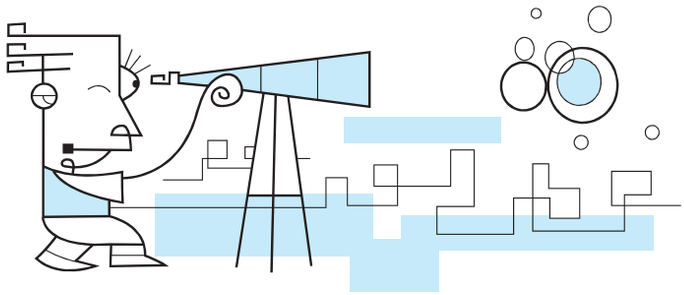
e) Versatilidade

Você nasce com certos atributos e especialidades. Isto é bom, mas não é o suficiente, pois é preciso ser bom em diversos aspectos. A versatilidade ganha valor no mundo a cada dia.

Por exemplo: eu gosto mais de analisar fatos e coisas de modo analítico, valorizando detalhes, porém, sou versátil também para compreender aqueles que trabalham com a visão mais ampla, macro.

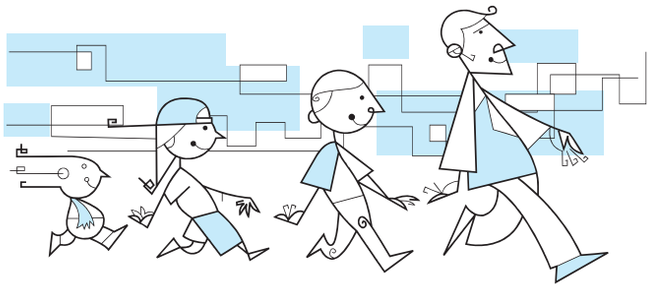
Eu gosto de mandar, mas também posso fazer, colocar a mão na massa, se for preciso. E farei bem feito.

f) Visão do conjunto e de longo prazo



É preciso que a visão analítica seja importante, todavia, o mundo dá incrível valor à visão do conjunto voltada para o longo prazo. Esta pode determinar a maior parte do curto prazo, porém o mundo estrategicamente olha para o túnel do tempo procurando desenhar o presente, com base nas expectativas futuras. Exemplo: a visão de Bill Gates (já descrita neste trabalho).

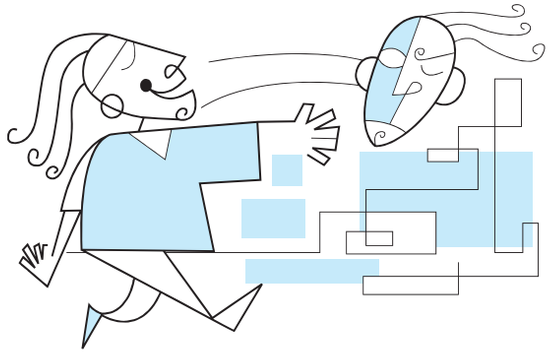
g) História Profissional



Nos países do primeiro mundo, a história profissional começa no jardim de infância e todo seu *curriculum* de notas irá determinar sua faculdade futura e seu potencial para o emprego. Aqui no Brasil, muitos de nós somente tiram notas para passar e o valor da cultura presente não é percebido como um diferencial para o futuro.

Portanto, tudo que você fizer na juventude pode ser o diferencial para a carreira que escolher, e os entrevistadores irão perceber estes diferenciais que hoje lhe parecem tão pequenos. Mesmo que no Brasil exista, entre os jovens, a cultura da desvalorização do aprendizado, o *curriculum*, no mercado de trabalho, será certamente muito valorizado.

h) Capacidade de mudar



Somos, na grande maioria, teimosos e não queremos mudar. Para quê mudar?

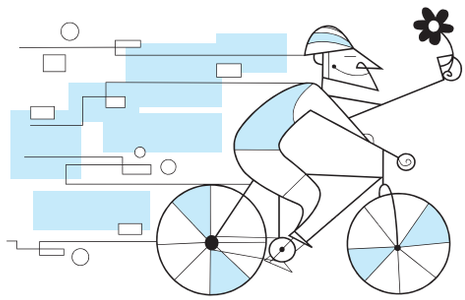
Não nascemos perfeitos e nossas qualidades nem sempre são aquelas que o mundo deseja. O próprio mundo altera seus valores com muita velocidade. Devemos ter a boa vontade de ouvir o que desejam de nós e, se for adequado e não ferir a ética, devemos programar, a partir deste ponto, nossa mudança.

Mudar é um processo e não um milagre. É preciso boa vontade, disciplina e programa de trabalho, para a maioria de nossas mudanças.

"O mundo não tem espaço para rochas, pessoas rígidas e que não têm capacidade de mudar".

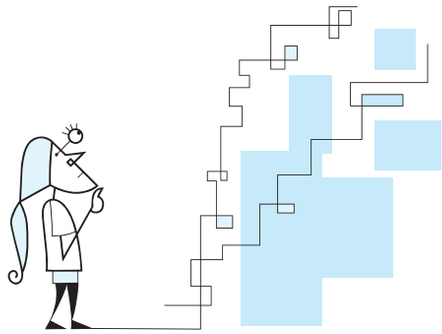
Começamos a mudar quando aprendemos a ouvir, a respeitar a idéia dos outros e, através deste procedimento, podemos refletir e mudar para melhor!

i) Capacidade de lidar com pressão



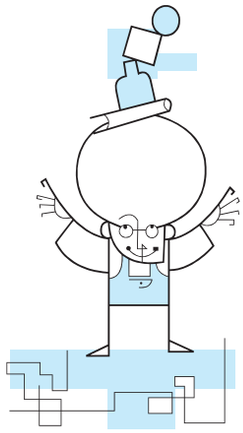
Stress e pressão são marcas da década de 90. Por que não saber viver com pressão, se ela faz parte da vida atual e futura? Por que não desenvolver técnicas para ter mais paz e não ter a pressão como inimiga? Esportes, meditação, música, ioga, ajudam-nos a ser mais flexíveis ao vento da pressão.

j) Capacidade de lidar com ambigüidades e incertezas



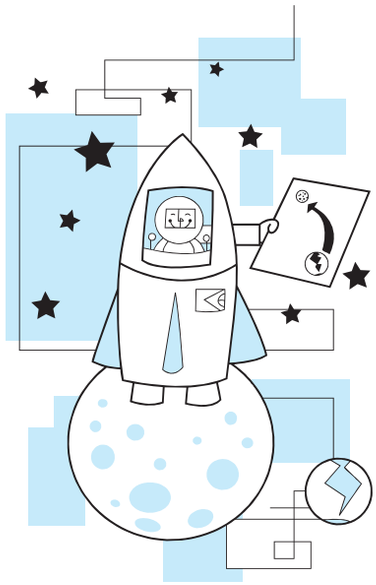
A vida sempre foi uma incerteza repleta de mensagens e verdades, por vezes, ambíguas. Porém, esta década está mais repleta de incertezas e precisamos ser melhores para compreender e vencer os obstáculos deste final de século. Não pareça confuso ou despreparado com as ambigüidades e incertezas do mundo!

k) Capacidade de lidar com conhecimentos acumulados



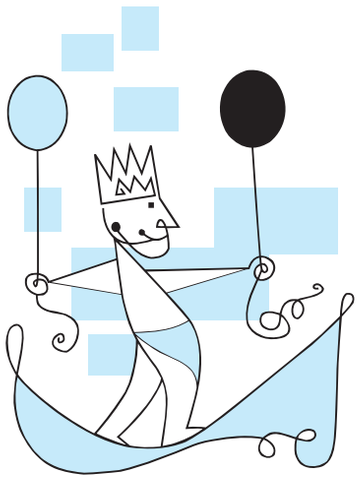
O conhecimento precisa se transformar em *know-how* (saber como). Você precisa lidar com as disciplinas técnicas de forma que elas se interliguem no mundo prático. Saber em pedaços ou decorado não gera valor no mercado de trabalho!

l) Capacidade de implementar



Promessas e intenções nos tempos modernos têm relativo valor. Hoje, as pessoas e empresas estão interessadas em indivíduos que implementam com sucesso as suas idéias e metas. Você pode começar a implementar suas metas através dos planos de estudos, programas de esportes, compromissos com a(o) namorada(o).

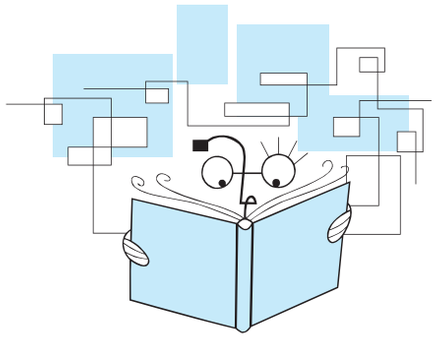
m) Capacidade de equilibrar a vida pessoal com a profissional/acadêmica



Este é um alerta importante! Seja no estudo ou no trabalho, sua vida pessoal não deverá desequilibrar sua performance. Namoro errado, briga dos pais, grilos, devem ser postos de lado em prol do momento de sua concentração. Se você não fizer isto outro o fará, e será melhor do que você. Discipline sua mente para que tudo tenha seu foco e tempo correto.

Eu sei que é fácil falar, difícil, as vezes, é fazer, mas tente! Eu mesmo continuo buscando este ideal.

n) Leitura



Ela é o alimento de seu intelecto e fará de você uma pessoa atualizada. Preguiça de ler é o pior defeito da média dos brasileiros. Nós não gostamos de ler e também não temos foco para estudar. Lemos uma página e, ao mesmo tempo, estamos atentos a dezenas de apelos que nos rodeiam (TV, pipocas, gatos e gatas).

Precisamos adquirir esta capacidade de foco para que a leitura possa ser agradável e que produza, no tempo, retenção de conhecimentos.

Com o passar do tempo, sua variada leitura dará, a seus bancos de dados, base para pensar e cruzar informações que são a grande aptidão do ser humano: cruzar dados e, a partir destes dados, gerar outros.

Faça um programa de leitura para 6 meses, compre ou pegue os livros na biblioteca, tenha um menu variado de assuntos leves e mais pesados. Pesquise o mundo!

Leia um bom jornal e uma boa revista. Assista aos filmes besteirol se for preciso, mas invista em assistir também a algum bom filme como o *Carteiro e o Poeta.* Vá a museus, lançamentos de livros e de quadros. Dê uma de careta ou coroa, mas veja este outro lado do mundo. Vá a palestras, conferências, e, se estiver "duro", existem muitas atividades gratuitas.

Pesquise os convênios para passar um tempo estudando fora. Esteja alerta ao que está em torno de você!!

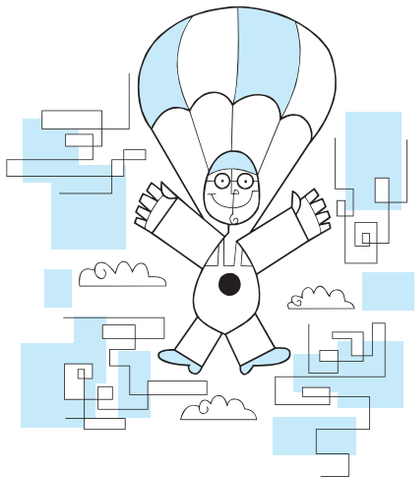
o) Banho Internacional

O mercado não lê ou vê com bons olhos regionalismo puro e você pode, mesmo sem ir ao aeroporto, ter um banho de cultura internacional. TVs a cabo, Internet, revistas, amigos novos e finalmente estudar a possibilidade de passar um ano fora, em convênios Brasil-USA e outros, enriquecem sua cultura, abrindo-lhe novos caminhos.

Estudar inglês não é um luxo, mas uma das diversas ferramentas que vão diferenciá-lo do seu concorrente. Mas estudar qualquer coisa não é o suficiente. É preciso praticar, treinar. Assim é o inglês, por exemplo – ele precisa de leitura, troca, etc.

Elementos de Qualificação – Atributos da Empregabilidade – Atitudes

I. Disposição para correr risco



O mundo tem seu potencial de risco para a maioria de nossas decisões. Saber correr riscos é parte para quem quer o sucesso. Não confundir risco com imprudência! O.K ?

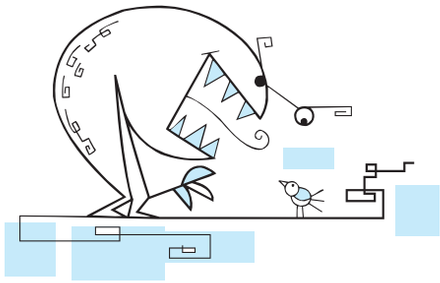
II. Curiosidade e inquietação

Querer saber mais e ser inquieto, desde que em graus harmônicos, pode trazer benefícios a você. Seja curioso, porém, sem parecer chato ou intrometido....

III. Abertura intelectual

Ouvir novos conceitos, aceitar a existência de gostos e cores diferentes dos seus é, sem dúvida, um rio que corre para a abertura intelectual positiva. O contestador nato não é bem-vindo no mundo de hoje.

IV. Agressividade positiva

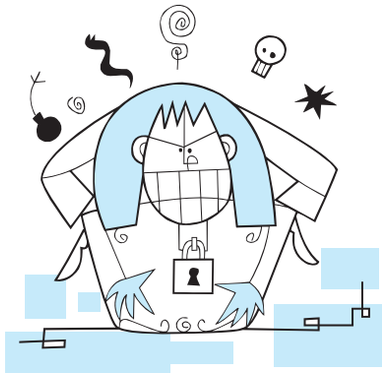


Antes de usar a agressividade, veja se ela está na dose correta!

Existem formas agressivas de ser, mas que não demonstram necessariamente deselegância ou falta de educação. Seja, no momento adequado, agressivo para conquistar o que você deseja, mas sempre observando a polaridade positiva de suas atitudes.

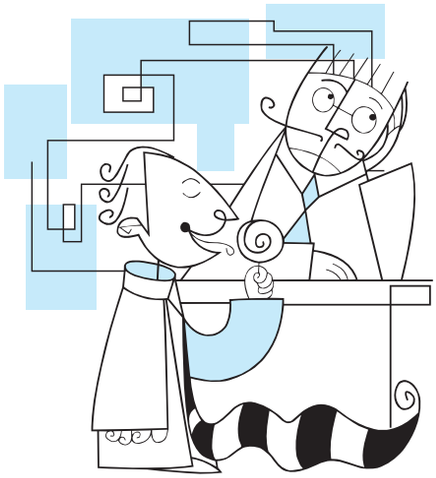
É preciso respeitar os limites onde a agressividade irá se tornar negativa e mal vista.

V. Segurança: não ter medo de perder a cadeira/oportunidade



Jogo aberto, limpo e cristalino. Não passe tempo demasiado protegendo o que conquistou. Tenha segurança na possível troca de posição e/ou valores.

VI. Relação adulto/adulto

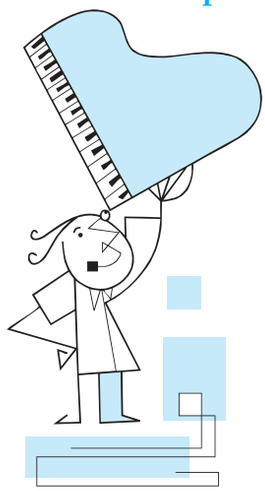


Você pode ser jovem, mas não é mais criança. O mundo, nos dias atuais, exige cada vez mais uma "postura adulta" das pessoas, independente de sua faixa etária. Isto vem em face da grande competitividade em quase tudo, e os grupos selecionam aqueles jovens que já entendem e praticam, em certos momentos, a relação adulto/adulto e são, por vezes, necessários para o sucesso de uma idéia ou de um empreendimento.

VII. Habilidade de perceber e lidar com pessoas

Perceber o cenário que está ao seu lado e saber lidar com as pessoas são atributos de todo ser humano moderno e que deseja vencer. O mundo não é composto somente de você, mas do conjunto de você e de um vasto campo de outros componentes que desejam interagir entre si. Esteja atento aos cenários que o cercam e seja sinergético/harmônico o máximo possível com todas as formas que o rodeiam!

VIII. Disposição para ser estrela como para carregar piano

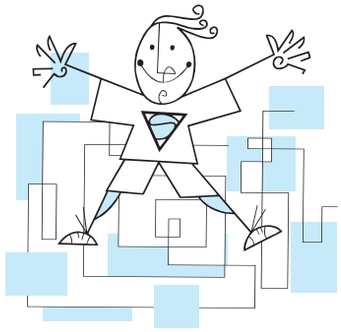


Interessante este item. Muitos de nós podemos achar que somos estrelas em determinado(s) assunto(s). Se você realmente é estrela em algo, por favor, não deixe de sê-lo, mas procure saber se precisam de você para carregar o piano de vez em quando. Este termo (carregar o piano) significa fazer, eventualmente, coisas mais humildes que não demandam o gênio de uma estrela como você!...

IX. Jogar em equipe: conseguir trabalhar com pessoas de pontos de vista diferentes

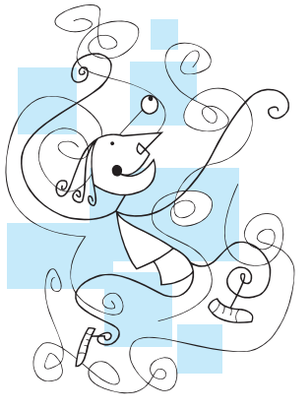
Individualidade é bom, mas é preciso saber jogar em time. Você já deve ter percebido o valor disto e deve procura fazê-lo o máximo possível. Para melhorar suas capacidades, faça esporte como futebol e vôlei. Pois trabalham com a filosofia de time. São esportes que mostram muito esta técnica tão importante.

X. Drive-energia



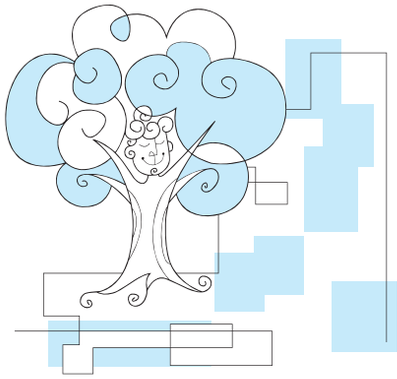
Pessoas energéticas são bem vistas no mundo de hoje. Não seja preguiçoso ou lento demais. Verifique sua dieta, suas manias e vícios e procure mudar. Energia pode ser produzida com mudanças de hábitos!

XI. Flexibilidade



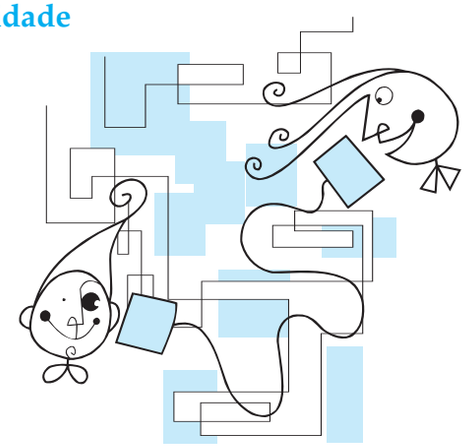
Ser flexível não significa ser bobo ou sem opinião, mas saber ceder no momento certo e para o bem de todos – inclusive o seu.

XII. Adaptabilidade



Que palavra importante! Às vezes, precisamos reagir ao meio ambiente, mas, ao mesmo tempo, desenvolver a capacidade da adaptabilidade (são regras importantes a serem observadas). Pessoas que não se adaptam ficam no esquecimento, e é preciso que você não confunda esta palavra com "comodismo". Elas nada (ou pouco) têm em comum.

XIII. Comunicabilidade



Antes de falar, olhe para a pessoa com quem você está falando. Palavra e frases podem variar de pessoas para pessoas. Precisamos ser espertos e abrir canais de comunicação em sintonia com quem esta ouvindo e não conduzi-la para o exclusivo prazer de nós mesmos.

No trabalho, isto é vital, e no namoro também!

XIV. Capacidade de aprender

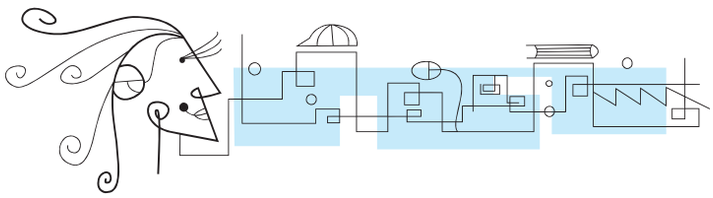
Este item fala por si mesmo. Se você parou de aprender ou perdeu a capacidade de aprender... já morreu e não sabe! Nós não desenvolvemos a disciplina para aprender. Desde que instalada a disciplina, qualquer conhecimento se torna acessível. Na sua educação básica, você não tem opção de escolher o estudo baseado em seus talentos; porém, ao migrar para a universidade, isto será possível!

Agora você já pode saber a sua classificação. Some os seus pontos e confira os resultados:

1. Se você fez de 0 a 29 pontos: urgente necessidade de aprimorar (perigo!!!).
2. De 30 a 58: é uma posição mediana; sem garantias de colocação no mercado do trabalho.
3. De 59 a 88: sua visão e planejamento começam a atingir os requerimentos do 1º mundo.
4. De 89 a 116 pontos: você está posicionado a competir no ano 2006. É preciso manter a atualização ou alcançá-la.

OBS.: Você fez sua auto-avaliação. Agora, que tal pedir a outras pessoas, (amigos, parentes) que façam esta avaliação de você?

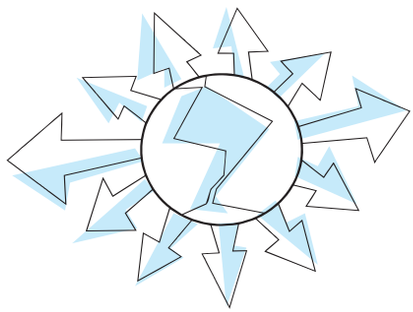
O Perfil da Mulher dentro do Mercado de Trabalho



Desejamos parabenizar este grupo que desde a década de 40, vem lutando para seu espaço de igualdade no mercado de trabalho e na vida da sociedade moderna. A competição existe e sempre existirá, pois o mercado de trabalho luta hoje em diversas frentes. No dia-a-dia, não percebemos mais a discriminação radical dos homens em relação à capacidade e liderança da mulher (principalmente no primeiro mundo) e, no final desta década, teremos, sem dúvida, liderança efetivas da mulher em todas as atividades do planeta!

Megatendências

Por que um jovem deve saber ou entender sobre megatendência?



A resposta é muito simples: o mundo caminha fortemente influenciado por um conjunto de tendências que irão marcar profundamente o que a sociedade deseja do seu perfil de aptidões e talentos pessoais e profissionais. Procuro, às vezes, nas palestras, brincar que até os recém-nascidos já estão envolvidos pelas megatendência, e realmente estão.

Se eu não sei para onde o mundo esta indo, como poderei definir para onde vou?

O termo mega (que antecede a palavra tendência) vem em atendimento ao fato de que estamos estudando este processo ao nível de toda a humanidade.

A proposta é simples: se eu sei para onde o todo se dirige, se orienta, talvez eu crie mais uma vantagem competitiva circunstancial para meu sucesso. É muito difícil conseguir o sucesso navegando contra a correnteza.

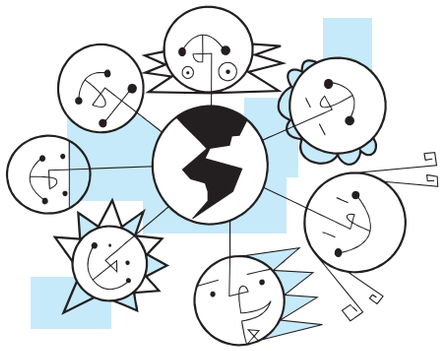
No seu dia-a-dia, você percebe várias tendências, como o estilo de música, corte de cabelo, roupa, maneira de falar, gírias, etc. Isto está impregnado no comportamento das gerações anteriores a você. Estas tendências vêm de todo mundo e algumas mais regionais. Neste importante texto nós avaliamos as mega (grandes/gigantes) que estão afetando todo o planeta.

Eu não ficaria surpreso se você me perguntasse para quê (ou por quê) saber tão prematuramente algo aparentemente do mundo adulto. Realmente, não é preciso que você saiba, mas o jovem que souber estará um passo a frente de você e terá, sem dúvida, uma janela maior para compreensão do mundo.

Saber coisas dos mais velhos torna você mais competitivo e não deverá torná-lo um adulto prematuro. O mundo está exigindo alguns passos mais ousados no saber futuro.

Anote seus comentários e perguntas no decorrer do seminário e não deixe nenhum ponto passar desapercebido de você! As megatendências têm muito a ver com os objetivos dos programas de qualidade total que o Brasil e o mundo vêm desenvolvendo.

A importância das megatendências no modelo estratégico "Nada do que fomos, poderá garantir o que seremos"

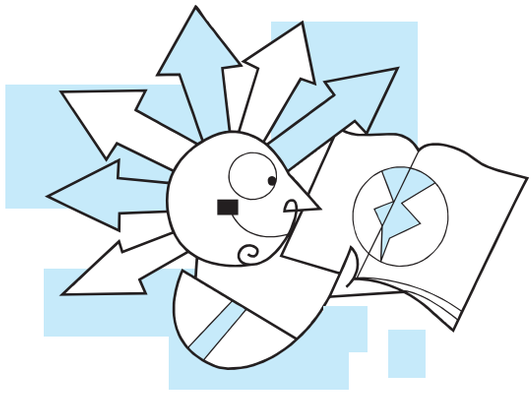


Atualmente, somos bilhões de seres dotados de um incrível potencial de comunicação e, unida a essa capacidade, temos a participação da Internet com seu vasto ferramental, que nos leva a provocar ondas internacionais de desejos e tendências nos diversos segmentos de atividades do planeta (moda, alimentação, conduta etc.). Estas ondas são irreversíveis, e quem não as seguir, sem dúvida, estará contra o grande rio que corre para o oceano.

Muitos profissionais admitem que os programas de qualidade, cursos sobre reengenharia, estratégia e outros, indicam e sugerem (com ênfase) a necessidade do uso destas novas ferramentas para nossa vida familiar e empresarial. Porém, na visão de nosso dia-a-dia, ainda fica a imagem do oposto, ou seja, da grande dificuldade (resistência) do ser humano e de suas empresas em mudar seus paradigmas milenares. O "Eu" e o "Meu" ainda são fortes na cultura humana, e nem poderemos afirmar que estes valores serão alterados a médio prazo.

Muitos estudiosos percebem que a grande maioria das megatendências fala do bem-estar do todo e procuram escapar do individualismo que ainda caracteriza nossa evolução por milênios. Observando o mundo prático, percebemos que a humanidade ainda parece estar se dirigindo para o sentido oposto. Este fato surge como uma aparente incoerência, porém, é desta forma que o mundo se manifesta. Nós sonhamos e desenhamos o futuro com desejos de equilíbrio e progresso, porém, nosso caminho em direção a cada uma destas metas é feito com dificuldade e inúmeras sombras.

Em nosso estudo, vamos examinar cada um dos quadros internacionais sobre as megatendências das **"organizações e da sociedade"** neles, poderemos ver e entender melhor para onde o mundo está caminhando na área das empresas e, por analogia, avaliar seus efeitos nas Nações, famílias e indivíduos. Cada quadro indica, em seu primeiro espaço, o tipo de assunto que estamos tratando e podemos, a seguir, analisar a curva do tempo, ou seja, como as empresas evoluem em cada elemento de seu desenvolvimento. No primeiro quadro, na página a seguir, estamos tratando do "foco".

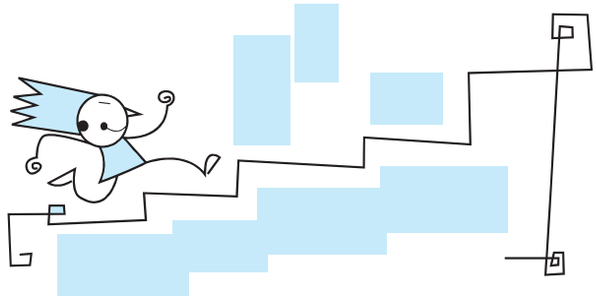


O leitor poderá interpretar que a coluna 1 "passado" de cada um dos quadros a seguir, representa as décadas de 40 a 70. Presente e futuro englobariam da década de 80 até o final de 90, e, "Paradigma", o ano 2000 ou simplesmente uma expectativa do futuro mais longínquo.

Na prática, os estudiosos ficaram surpresos com a velocidade das mudanças, pois muitos dos paradigmas já estão sendo implantados nesta década. Por exemplo, o "foco" – hoje, já falamos em qualidade e crescimento pessoal, que foi considerado, há pouco tempo, como um paradigma e é visto como imprescindível no presente.

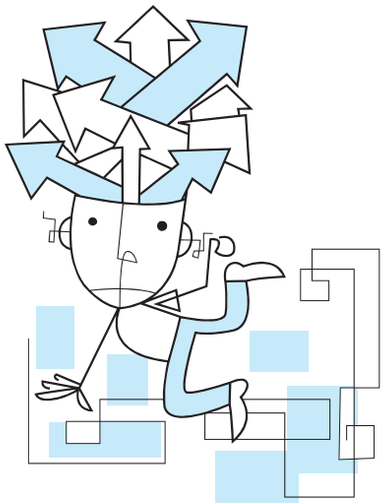
Exemplo para referências sobre o texto da página anterior.

Evolução das organizações				
Referência	Passado	Presente	Futuro	Paradigma Fluir
	1	2	3	4



Evolução das Organizações e da Humanidade				
Refêrencia	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Foco	Difuso	Ênfase na produção	Ênfase nos resultados pessoais	Qualidade e Crescimento

O primeiro item a ser analisado é o foco das empresas. O **foco**, no passado poderia ser naturalmente mais difuso, pois os fatos aconteciam com o lento passar do tempo. Isto era considerado ótimo, afinal, a competitividade e a comunicação eram muito raras (ou mesmo nulas) e isto favorecia e compensava a falta (ou a perda) temporária do foco. Quando não sabemos responder adequadamente "o que somos e para onde desejamos ir", passamos a ter evidências de um foco difuso.



No início dos anos 70, o mundo passou a dar grande ênfase ao foco na produção e no, final da década de 80, passou a abranger também os resultados operacionais e financeiros. Alta produção sem resultados adequados e competitivos não seria bem recebida pelos países e indústrias do mundo.

Na década de 90, o paradigma do futuro passou para o presente e hoje milhares de empresas já usam qualidade total e buscam o crescimento pessoal de seu quadro funcional, assim como a qualidade de atendimento de seus serviços e produtos.

Como podemos ver, o paradigma (coluna 4) já está no presente e isto aconteceu com várias das megatendências de nossos quadros, pois a aceleração geométrica do mundo é visível em todas as sociedades. Em qualquer atividade humana, é preciso produção com resultados, qualidade e crescimento pessoal.

De muitas formas, as corporações e nações estão preocupadas com a necessidade do crescimento pessoal dos indivíduos que compõem os diversos sistemas, assim como da relação moderna de capital versus trabalho e versus satisfação de valores de vida. Sem qualidade e crescimento pessoal, as conquistas na produção e lucro ficam fragilizadas em sua manutenção no tempo. Mesmo na relação homem-mulher, este paradigma é muito importante para a sustentação do casamento e da família.

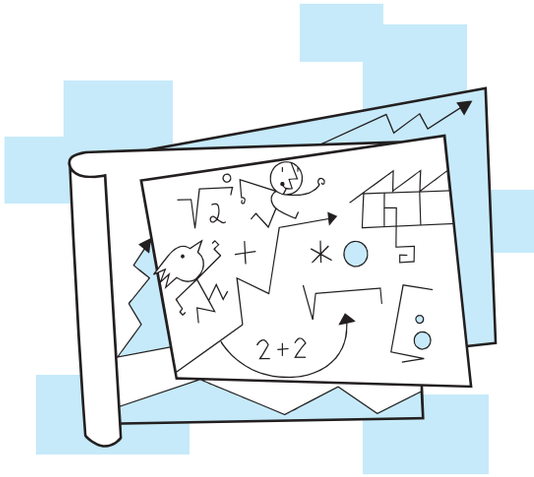
Vamos transpor este modelo para você. Em uma determinada faixa etária, você deverá ter noção do que deseja ser no futuro e, além disto, uma clareza de quem é você (lembra da base do planejamento estratégico?). Se, neste momento, você ficar difuso, sem posição, sem dúvida, estará ficando para trás.

Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Planejamento	Justificativas Pouco planejamento	Planos para situações previstas	Estratégico	Evolução guiada pela intuição

Planejamento

Muitas empresas, indivíduos e nações ainda estão na fase de "justificativas e pouco planejamento." Outras, porém, já trabalham com planos para situações previstas. Sabemos que, nesta década, o pensamento deve ser estratégico e com tendência ao uso do paradigma: **evolução guiada pela intuição.** A estratégia deve produzir uma visão ampla dos cenários atuais e, principalmente, procurar e trazer a imagem do futuro para o presente, corrigindo o máximo possível as distorções pré-detectadas.

O Brasil, por exemplo, esteve por séculos com o planejamento centrado na coluna 1 e, desde o final de 1993, procura trabalhar nas colunas dois e três, buscando o uso do pensamento estratégico como ferramenta para o sucesso. A estratégia utiliza múltiplas ferramentas científicas, como finanças, estatísticas, macro-economia etc., porém, não é possível (ao estrategista) esquecer a intuição e a reflexão. O uso da intuição passou a ser exigido fortemente a partir do ano 2000.



E dezenas de palestras e cursos sobre Planejamento Estratégico, e os participantes descobrem que esta disciplina se aplica também a pessoas de todas as faixas etárias e de níveis diversos de renda.

Enfatizamos também que nada poderá ser planejado estrategicamente sem que sejam criados mecanismos de *feedback* (ação/reação) que possibilitem reavaliação sistemática do plano original versus as constantes modificações no cenário em que estamos trabalhando.

O segredo do planejamento estratégico reside em corrigir, com velocidade, os desvios em relação aos padrões iniciais pré-estabelecidos. Não podemos corrigir planos e metas no último minuto. É preciso perceber, com antecipação, o túnel do tempo, trabalhar em conjunto com as megatendências e seguir a visão estratégica da vida. Áreas como ecologia, controle demográfico, relações familiares, serão falimentares se não usamos estas modernas ferramentas.

É missão do jovem ter planejamento de sua vida futura e tentar errar o menos possível. Minha geração errou mais e pôde consertar ou remendar seus enganos. A de vocês, porém, terá um severo ônus (caso não planeje estrategicamente seus caminhos). Os motivos já foram explicados neste manual e são alta competitividade, globalização, grande desemprego no mundo, etc.

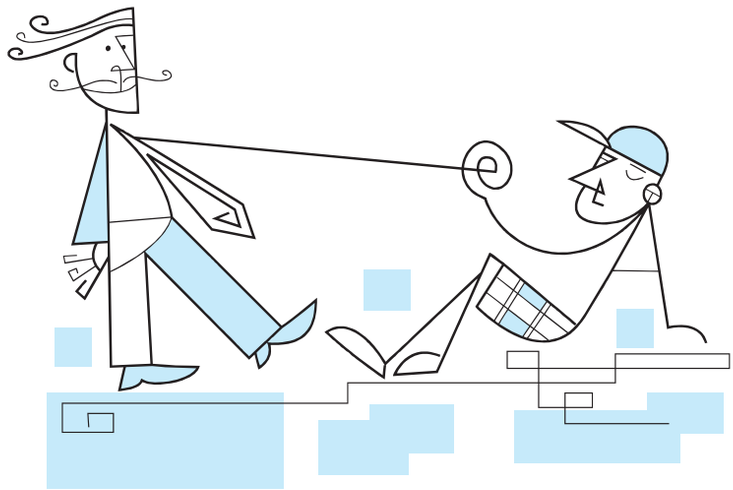
Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro	Paradigma Fluir
	1	2	3	4
Modalidade de mudança	Punitiva	Adaptativa	Planejada	Programada

Modalidades de Mudanças

As empresas (ou mesmo as famílias) não podem trabalhar no modelo de mudanças provocadas através da punição e nem por ajustamentos adaptados a cada situação específica. Todas as mudanças devem ser planejadas e programadas. A humanidade, há séculos, provoca suas mudanças através de punições, e modernamente precisa programá-las de modo consensual. Com esta técnica, teremos que envolver pessoas e departamentos na busca de uma mediatriz sobre as mudanças necessárias. Uma família ou o planeta terá que usar planejamento para suas mudanças.

Punição para mudar – um processo que deverá ser erradicado de nossa civilização.

Acredito que todo o pai deseje que seu filho mude sem a necessidade de punições. Você não acha?



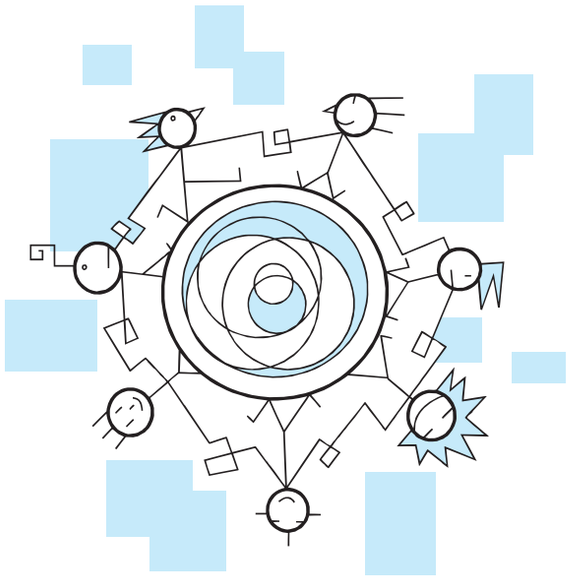
Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Administração	Decisões implantadas de cima para baixo; Punições previstas	Através de coordenação	Por alinhamento	Oferece visão e liderança

Administração

Tradicionalmente hierárquicos, o Exército e as Polícias Militares já estão procurando trabalhar com alinhamento, oferecendo visão e liderança a todos. Esta técnica não reduz a hierarquia ou a disciplina, pois estas não se conquistam simplesmente com decisões de cima para baixo ou com punições previstas.

O mundo empresarial está investido para escapar da administração exclusivamente piramidal. O triângulo simboliza a estrutura rígida e o círculo a troca de energias e idéias, chamado na década de 70, de *brainstorm*. As famílias, por exemplo, somente sobreviverão se os pais proporcionarem a seus filhos o uso do "círculo" (diálogo, consenso) para os trabalhos do dia-a-dia. Esta mesma regra se aplica a toda forma inteligente viva no planeta.

É preciso relembrar sempre que a forma circular de trabalho não elimina ou substitui o mecanismo da hierarquia, apenas propicia momentos de importantes trocas igualitárias. A forma alternada de administração através do triângulo e do círculo enriquece todo o planeta e seus habitantes.



Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro	Paradigma
	1	2	3	4
Estrutura	Fragmentada	Hierárquica	Organização matriz	Redes autodirigidas

Estrutura

A humanidade se encaminha rapidamente para redes autodirigidas, ou seja, as pessoas e processos deverão conhecer suas responsabilidades com um mínimo de vigilância, ordens contínuas ou severa supervisão rígida etc. Para que isto ocorra, é preciso que as empresas invistam em nivelamento de sua cultura interna e desenvolvam redes de informações sincronizadas *(on-line)* para todas as unidades de trabalho.

Estes dois aspectos já estão ocorrendo, pois nunca houve tanto volume de treinamento no Brasil, e a informática está totalmente voltada para redes. Esta megatendência está em pleno andamento.

No âmbito familiar, podemos ver como os pais sentem a grande necessidade de que os filhos sejam redes autodirigidas, sabendo decidir com inteligência e cultura seus caminhos. A competitividade é imensa em todos os setores e nossos filhos, principalmente, precisam, a cada dia, aumentar sua capacidade de resposta à vida utilizando seus próprios recursos.

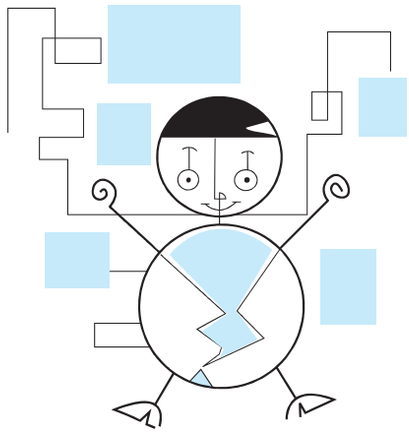
O mundo e a democracia nos incentivam à reflexão e ao voto pelas prioridades mundiais, gerando um verdadeiro *brainstorm* de idéias, exigindo que os líderes representem o desejo da coletividade e não mais o anseio de poucos. Portanto, o jovem deve atingir rapidamente o estágio de redes autodirigidas, sabendo seus direitos e obrigações com o menor grau de vigilância possível, pois os pais estão demasiadamente absolvidos pelos desafios do mundo e, por vezes, não podem dedicar o tempo ideal à monitorização de seus filhos.

Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro	Paradigma
	1	2	3	4
Perspectiva individual	Autocentrada pessoal	Desempenho em equipe	Eficiência da organização	Cultura, nação, mundo

Perspectiva Individual

Muitos países, organizações e indivíduos estão ainda na fase do Eu e do Meu, porém, vários já pensam fortemente no desempenho da equipe, na eficiência da organização e certamente vamos migrar para o foco do bem-estar do mundo e de sua humanidade. A minha felicidade depende muito da felicidade de toda uma coletividade. Hoje eu não sou mais um cidadão de um bairro, cidade ou país, mas do planeta Terra. O crescimento do mundo alterou substancialmente a perspectiva individual, e por que não dizer, coletiva de toda a humanidade.

Como você vê o mundo? De modo amplo ou com uma visão míope? Não é incomum vermos pessoas centradas na coluna 1 do Eu e do Meu. Seria excelente se todos caminhássemos para o desempenho em equipe. Veja como esta megatendência tem a ver com os atributos da empregabilidade (qualidade de trabalhar em equipe).



Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Motivação	Evita dor Recompensas imediatas	Recompensas de status e econô-mica/monetárias	Contribuição Reconhecimento	Auto-realização pessoal

Motivação Presumida

No nosso passado, o mundo motivava seus indivíduos através da ameaça da dor, ou das promessas de recompensas imediatas. Nos Estados Unidos, todos lutaram nas últimas décadas, pela recompensa econômica e de *status*, e este tipo de motivação custou muita angústia, *stress* e medo a milhares de executivo. Hoje, muitos já trabalham por contribuição e reconhecimento, dando valor a estes novos componentes, e não somente ao dinheiro e ao poder. Observando revistas e filmes, é possível ver que já existe motivação através da auto-realização pessoal, sendo, o *status* e o dinheiro, complementos e não mais os únicos objetivos de vida e de evolução.

O jovem questiona muito sobre o valor do dinheiro, da ambição, etc.

Na prática, o dinheiro e o retorno de seu trabalho futuro são importantes, porém, creio que você deverá unir a remuneração ao prazer do que faz. Nem sempre isto é possível e precisamos saber lidar com esta situação. Comece sua pesquisa com seus pais. Será que eles conseguiram unir o dinheiro ao prazer do que fazem?

Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Desenvolvimento através de ...	Contínua sobrevivência	Coesão	Sintonia com o bem-estar do todo	Contínua transformação

Desenvolvimento através de....

Desenvolvimento através de uma contínua busca de sobrevivência foi nossa missão por milhões de anos. No presente, podemos trabalhar para desenvolver os indivíduos e as organizações através da coesão e da sintonia com o bem-estar de todos.

O paradigma deste item (coluna 4) é **"contínua transformação"** e, sem dúvida, esta é uma das mais importantes frases de todos estes quadros. As pessoas e organizações normalmente se cristalizam muito cedo, ou seja, ficam fechadas às mudanças e à modernidade.

A partir do ano 2000, passa a ser exercitada a capacidade de manter vivo o talento da "contínua transformação", pois ele será o elemento-chave para o desenvolvimento de todas as células do sistema planetário. Tudo no planeta está mudando a uma velocidade jamais vista na história da civilização.

O futuro do mundo está na mão de vocês e acho que coesão é o mínimo que o mundo precisa para ter a esperança de um futuro melhor!

Contínua transformação é atingida com mente aberta, sabendo ouvir e falando no momento adequado.

Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Comunicação	Ordens e incentivos de cima para baixo	De cima, alerta a retornos de baixo	Livre fluxo entre níveis superior e inferior	Comunicação por empatia, através de toda a rede

Comunicação

Por séculos de escravidão, a comunicação foi realizada através de ordens e incentivos, de cima para baixo. Nas últimas décadas, continuamos ainda a ouvir este tipo de comando, porém, a cúpula já está alerta ao retorno das bases. Estamos incentivando, neste século, o uso do livre fluxo entre os níveis superiores e inferiores, esperando que o paradigma "comunicação por empatia através de toda a rede" possa integrar nossos sistemas. A informática está sendo desenvolvida para possibilitar, facilitar e melhorar este processo.

Empatia significa o conhecimento dos desejos dos outros membros de sua família, comunidade ou empresa e, sem dúvida, precisamos conhecer os desejos e as necessidades de todos nossos vizinhos, estabelecendo, desta forma, uma comunicação construtiva e de longo prazo.

A Internet e outros modelos de comunicação se propõem ao uso deste paradigma de comunicação por empatia/simpatia através de toda a rede.

Evolução das Organizações e da Humanidade				
Referência	Passado	Presente	Futuro Fluir	Paradigma
	1	2	3	4
Liderança	Compulsória	Por exortação	Pela estipulação de um propósito coletivo	Pelo fortalecimento de todos

Liderança

Está morrendo o princípio da liderança compulsória (ou por exortação) e está nascendo a liderança pela estipulação de um propósito coletivo ou pelo fortalecimento de todos. A democracia auxilia muito este novo pensamento nas lideranças das Nações e das Empresas. Toda a liderança deverá ser em prol de um propósito coletivo.

Todos nós devemos sempre estar atentos à necessidade de desenvolvermos a capacidade de liderança e ter sempre em mente o propósito maior de um bom líder que é: "Pelo Fortalecimento de todos" .

Modelos Comparativos de Trabalho

Será muito interessante procedermos a uma análise comparativa, exemplificando uma pessoa, empresa ou nação que trabalhe em duas hipóteses, a primeira, utilizando os atributos/valores da coluna um, e a segunda, com as colunas dois e três dos diversos quadros apresentados. O resultado seria o seguinte:

Hipótese I

(Utilização da coluna 1 do modelo)

Meu foco é difuso, planejo pouco e justifico muito. Todas as minhas mudanças usam a punição como incentivo. Administro as pessoas com decisões tomadas de cima para baixo e com punições previstas. Minha estrutura é fragmentada e a perspectiva individual é autocentrada. A motivação é baseada em evitar a dor ou dar recompensas imediatas. Meu desenvolvimento é pela contínua sobrevivência, e minha liderança é compulsória.

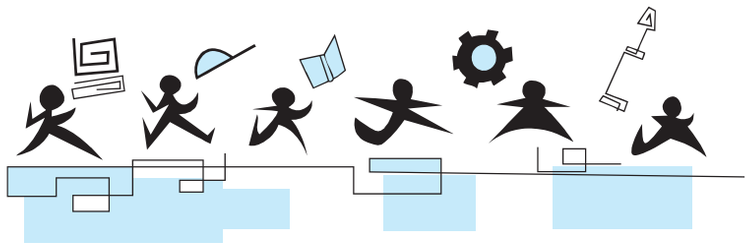
Este tipo de indivíduo ou Empresa certamente estaria fadado ao insucesso, pois os atributos da coluna 1 não podem dar base para o desenvolvimento neste mundo moderno.

Hipótese II

(Utilização das colunas 2 e 3 do modelo)

Meu foco tem ênfase na produção com resultado. Planejo para situações previstas e me baseio no pensamento estratégico. Minha administração é através da coordenação e com meta no alinhamento. A estrutura é hierárquica, porém, com a aceitação da organização matriz. A perspectiva individual é de desempenho em equipe e eficiência do conjunto. A motivação presumida é através de recompensas econômicas e de *status*, não esquecendo a contribuição e o reconhecimento aos funcionários. O desenvolvimento se faz pela coesão e sintonia com o bem-estar do todo. A comunicação vem da cúpula, porém, está alerta aos retornos. Buscamos o livre fluxo entre os níveis superiores e inferiores. A liderança é por exortação e pela estipulação de um propósito coletivo.

Obs: Uma terceira hipótese não foi explorada, porém, poderemos imaginar uma estrutura que utilize, como tônica principal de trabalho, os paradigmas de cada um dos quadros acima apresentados.



Conclusão: Planetas, nações, empresas, famílias e pessoas devem buscar trabalhar com os ingredientes das colunas 2, 3 e, se possível, agregando, em seus trabalhos, a coluna 4 de nosso mapa de megatendências. Seja um jovem atualizado, lendo e relendo as megatendências, aplicando o maior número possível das mesmas em seu dia-a-dia.

Onde está você em cada um destes quadros? Onde desejaria estar?

Existem ótimos livros sobre o perfil de cada profissão, assim como testes vocacionais. Além disto, faça um programa de entrevistas com profissionais que seus pais conhecem. Questione sobre a carreira e a profissão deles. Sem dúvida, vocês terão interessantes caminhos para analisar!

Este material foi elaborado para você, portanto, sugerimos que você procure se avaliar e se posicionar quanto ao seu planejamento estratégico pessoal, utilizando-se das técnicas e sugestões aqui apresentadas.

Espero ter contribuído em mais uma pequena parcela de sua vida.

Daniel Hakin

Este livro foi composto na fonte Arial Narrow corpo 14, 24 e Palatino Linotype, corpo 11, 12
O miolo foi impresso em papel off set 75g/m^2 e a capa em cartão supremo 250g/m^2.
Editoração Eletrônica, impressão e acabamento nas Edições Bagaço em 2006